

### Manejo químico de capim-amargoso em área de plantio direto e efeito residual de herbicidas na cultura da soja.

Edson Donizeti de Mattos<sup>1</sup>, Antonio Carlos Nucci<sup>2</sup>, Thaís Balbao Clemente Bueno de Oliveira<sup>3</sup>, Roberto Estevão Bragion de Toledo<sup>4</sup>, Luiz Fernando Zampieri de Almeida<sup>5</sup>, Marco Antônio Vaz de Lima<sup>6</sup>, Flávia de Oliveira Biazotto<sup>7</sup>

Ourofino Química Ltda.<sup>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7</sup>

O capim amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta daninha de grande importância na agricultura brasileira. A dificuldade de controle com o herbicida glifosato demanda a necessidade de emprego de um manejo mais adequado com a utilização de herbicidas, com efeito, pré-emergente e de diferentes mecanismos de ação. Deste modo, objetivou-se avaliar o controle de *D. insularis* em duas modalidades de aplicação, em pré e pós-emergência da cultura da soja. O trabalho foi desenvolvido no município de Guataporã, SP, na Estação Experimental da Ourofino em um solo médio. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 4 repetições. Os tratamentos foram compostos por uma testemunha capinada e outra sem capina, os herbicidas aplicados em pré-emergência: Metribuzim (360 e 480 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Sulfentrazone (400 e 500 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Clomazone (600 e 800 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Sulfentrazone+Clomazone (250 +375 e 300+450 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Flumioxazina (60 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Diclosulam (41,7 i.a. g.ha<sup>-1</sup>); e em pós-emergência: Glifosato (1440 e 960 e.a.g.ha<sup>-1</sup>). A aplicação dos herbicidas pré-emergentes foi no dia da semeadura, enquanto que a aplicação em pós-emergente ocorreu aos 13 e 25 dias após a emergência da cultura. As variáveis avaliadas foram: porcentagens de controle e de fitotoxicidade da cultura e produtividade (kg/ha). Não ocorreu sintoma de injúria e todos os tratamentos foram seletivos para a cultura da soja. Quanto à eficiência foi observado que os tratamentos com os herbicidas Metribuzim (480 i.a.g.ha<sup>-1</sup>), Sulfentrazone, Clomazone e a mistura de Sulfentrazone+Clomazone (estes independente da dose) apresentaram excelente controle (acima de 91%) durante todo o ciclo da cultura, e diferiram estatisticamente dos demais tratamentos. Quanto à produtividade, foram observadas perdas de 79% no tratamento testemunha sem capina em comparação à testemunha capinada e está não diferiu estatisticamente dos tratamentos com herbicidas aplicados em pré-emergência.

**Palavras-chave:** manejo de resistência, *Digitaria insularis*, herbicida residual.